

NOVAS PROMESSAS

Brasília

Diretor da FCDF promete manter espaços culturais

A Fundação Cultural do Distrito Federal não cogita a transferência dos espaços destinados a suas promoções culturais, embora a mudança da sede do órgão esteja prevista para este ano ainda, segundo esclarece Carlos Mathias, diretor - executivo da instituição.

Carlos Mathias distribuiu nota de esclarecimento ontem com vistas a "tranquilizar" os meios culturais e a população, embora a nota enfatize que no anexo do Teatro Nacional "há inclusive espaços para galeria de arte". Aliás, mesmo admitindo a existência de espaço suficiente para a instalação de galerias no Teatro Nacional, o diretor-executivo da Fundação Cultural ressalta que em nenhum momento foi cogitado o fechamento dos espaços da 508 Sul. E segundo ele, isso torna bastante significativo o fato de até o mês de dezembro as Galerias A e B estarem totalmente comprometidas com reservas para exposições. "Mas dezembro não é um prazo fatal", acrescenta Carlos Mathias, afirmando desconhecer qualquer notícia oficial sobre o fim das galerias. Teatro Galpão, Galpãozinho, ou do Centro de Criatividade.

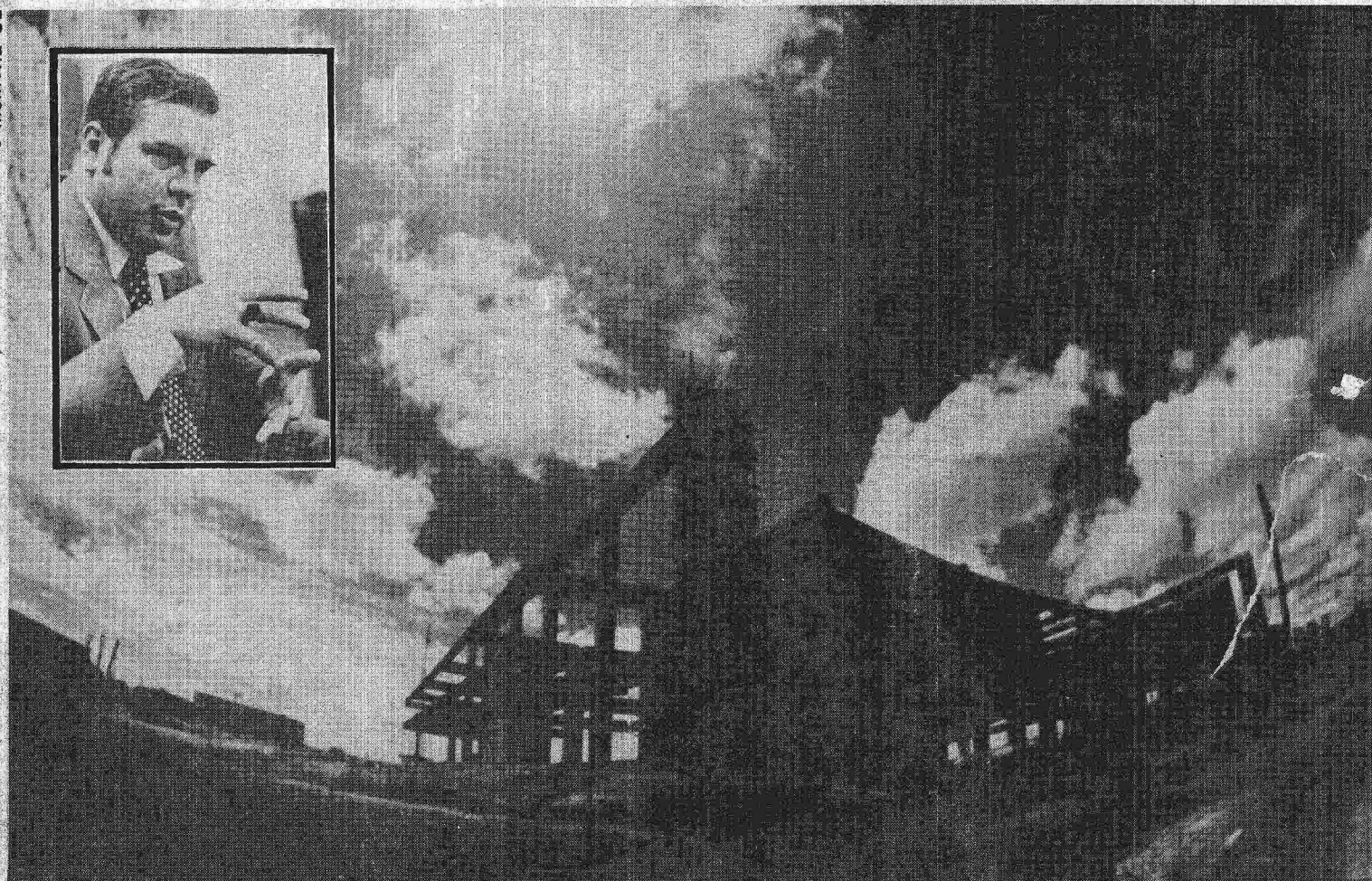
Segundo ele, todos os segmentos de arte estão abrindo o debate da questão em cima de hipóteses, uma vez que a Fundação Cultural está empenhada em ampliar espaços, e não fechá-los. Assim, a dinamização de áreas importantes, como a Concha Acústica e o Museu da Praça dos Três Poderes, além do funcionamento dos dois teatros existentes no Centro de Convenções, estão na mira da Fundação.

REFORMA

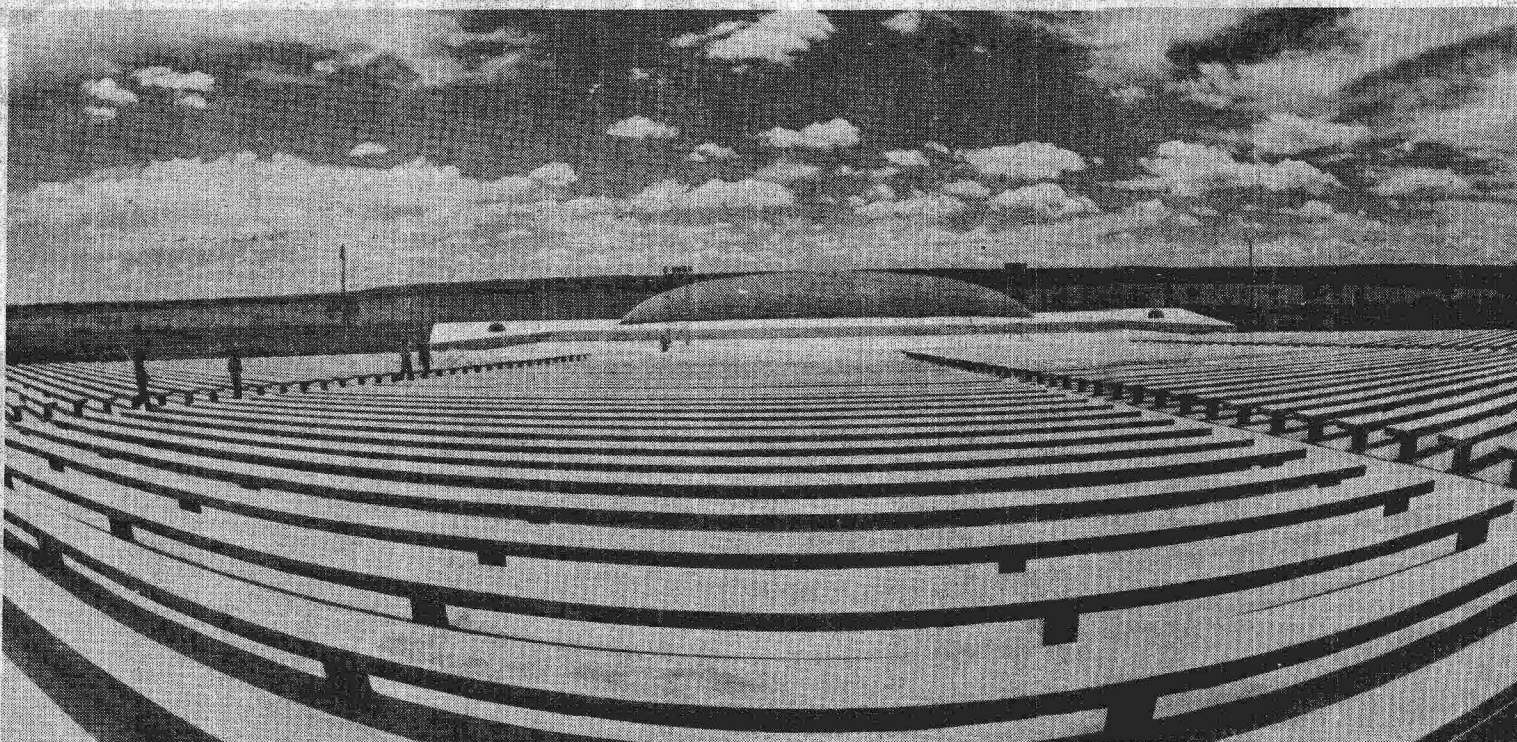
A transformação da área compreendida entre o Cine Cultura, a Praça 21 de Abril e as salas de arte da Fundação num centro de efervescência cultural, defendida por alguns arquitetos, é um assunto completamente desconhecido do diretor da Fundação, segundo ele. "Não posso falar de um assunto do qual não tenho conhecimento. A única coisa que tenho de concreto em relação à Fundação está contida na nota", afirma Carlos Mathias. Por outro lado, ele lembra que não tem conhecimento se "algum órgão" está interessado nos espaços da 508, nem se há interesse, por parte da Terracap, na aquisição do prédio. "O que está preocupando a Fundação agora são pequenos reparos nas galerias, nos teatros e no Centro de Criatividade. Nós pretendemos mudar o telhado do centro que está em péssimas condições, com goteiras. Só isto deverá custar cerca de dois milhões de cruzeiros".

Na opinião do diretor da Fundação Cultural a entidade tem uma função a cumprir e a manutenção de suas salas deverá ser assegurada. E este esclarecimento é tranquilizador até o ponto em que se dê crédito ao trabalho da Fundação. E se o governador Aimé Lamaison e a secretária Eurides Brito têm dado todo apoio à Fundação Cultural

Fotos Memória CE



O diretor da FCDF quer ativar dois teatros do Centro de Convenções



A Concha Acústica também será aproveitada, segundo as promessas de Mathias

nós acreditamos que toda missão do órgão será cumprida. Os espaços serão mantidos enquanto tiverem cumprindo o seu papel", garante Carlos Mathias.

NOTA

Eis na íntegra, a nota de esclarecimento do diretor - executivo da Fundação Cultural:

É fato que a Fundação Cultural transferirá sua sede, provavelmente

te ainda este ano, para o Anexo do Teatro Nacional de Brasília, onde, inclusive, há espaços para galeria de arte.

Em nenhum momento foi cogitado o fechamento de quaisquer dos locais destinados às suas promoções onde se incluem, naturalmente, as galerias "A" e "B", o Teatro Galpão, o Galpãozinho e o Centro de Criatividade.

Aliás, o problema da Fundação não é o de fechar espaços, mas sim o de ampliá-los, sendo bastante significativo o fato de que até o mês de dezembro deste ano, suas galerias "A" e "B" já estão totalmente comprometidas com reservas para exposições.

Parece merecer ênfase que nenhuma decisão na entidade é tomada sem prévia e cautelosa avaliação, quando são sempre

considerados não só os interesses dos criadores intelectuais, mas também o do público consumidor de cultura.

Ademais, deve ser registrado que a Fundação, além de pretender dinamizar áreas, de há muito não utilizadas, como, por exemplo, a Concha Acústica e o Museu da Praça dos Três Poderes, deseja ver funcionando ainda, os dois teatros existentes no Centro de Convenções.